



CLARITATIS

# Cartilha das Causas de Nulidade

---

*Os capítulos mais comuns, com exemplos e perguntas*

# As causas de nulidade

---

Estes são os capítulos mais frequentes pelos quais um matrimônio pode ser declarado nulo. Leia com calma. Não se trata de encaixar a sua dor numa caixa, mas de reconhecer, com honestidade, o que pode ter faltado na origem. Em cada um, deixamos um exemplo e uma pergunta para refletir.

**Cân. 1095, 1º**

## Falta de uso da razão

Quando, no momento do casamento, a pessoa não tinha o uso pleno da razão, por uma condição séria ou por estar sob efeito grave de álcool ou drogas.

*Por exemplo: Alguém celebrou o casamento sem real consciência do que fazia naquele dia.*

**Refleta:** No dia do sim, havia plena consciência e domínio de si?

**Cân. 1095, 2º**

## Grave falta de discrição de juízo

Quando faltou maturidade para compreender e pesar os direitos e deveres do matrimônio. Inclui imaturidade acentuada, forte dependência afetiva dos pais e falta de liberdade interior.

*Por exemplo: Um jovem que casou ainda preso emocionalmente à família, sem autonomia para uma decisão tão séria.*

**Refleta:** Havia maturidade e liberdade reais para assumir um compromisso para a vida toda?

**Cân. 1095, 3º**

## Incapacidade de assumir as obrigações

Quando, por causas de natureza psíquica, a pessoa não tinha como assumir as obrigações essenciais da vida conjugal. Inclui dependências graves e certos transtornos.

*Por exemplo: Uma dependência de álcool ou drogas que, já presente, tornou impossível a vida em comum.*

**Refleta:** Existia, na origem, capacidade de viver a fidelidade, a convivência e a entrega que o matrimônio pede?

**Cân. 1097**

## Erro sobre a pessoa ou uma qualidade

Quando o casamento se deu em razão de uma qualidade buscada direta e principalmente na outra pessoa, e essa qualidade, afinal, não existia.

*Por exemplo: Casar por acreditar em uma qualidade essencial do outro que se revelou inexistente.*

**Refleta:** Houve um engano sobre algo que era decisivo para a sua escolha?

Cân. 1098

## Dolo, o engano deliberado

Quando algo grave foi escondido de propósito para obter o casamento, como esterilidade, doença séria, filhos anteriores ou uma condenação, e isso perturbou a vida conjugal.

*Por exemplo: Descobrir, depois de casar, um filho anterior que foi ocultado de propósito.*

Refleta: Algo importante foi escondido de você, de modo proposital, para que o casamento acontecesse?

Cân. 1101

## Simulação do consentimento

Quando, por ato da vontade, exclui-se o próprio casamento ou um de seus elementos: a fidelidade, a indissolubilidade, a abertura aos filhos ou o bem do casal. A simulação pode ser total ou parcial.

*Por exemplo: Casar já decidido a não ser fiel, ou a se separar caso não desse certo.*

Refleta: Algum dos dois entrou no casamento sem querer, de fato, o que o matrimônio significa?

Cân. 1102

## Condição

Quando a decisão de casar foi presa a uma exigência sobre o futuro. Não se casa validamente sob condição de algo futuro e incerto.

*Por exemplo: Aceitar casar apenas com a condição de que algo viesse a acontecer depois.*

Refleta: O seu sim foi livre, ou estava condicionado a uma exigência?

Cân. 1103

## Coação e medo grave

Quando o consentimento foi arrancado por violência ou medo grave, do qual a pessoa só via saída casando. Inclui o medo reverencial, como a pressão intensa dos pais.

*Por exemplo: Casar pressionado por uma gravidez ou por ameaça, para se livrar do medo.*

Refleta: Você casou por escolha livre, ou para escapar de uma pressão que não suportava?

Cân. 1085

## Vínculo anterior

Quando um dos dois já tinha um casamento religioso anterior ainda válido perante a Igreja, que nunca foi declarado nulo.

*Por exemplo: Um novo casamento religioso enquanto subsistia um vínculo anterior não resolvido.*

Refleta: Houve um casamento religioso anterior que nunca foi declarado nulo?

Cân. 1108 a 1123

## Falta de forma canônica

Quando a celebração não seguiu a forma exigida pela Igreja, por exemplo sem a presença devida do ministro e das testemunhas.

*Por exemplo: Uma união que, na prática, não observou a forma religiosa católica.*

Refleta: O casamento seguiu a forma própria da Igreja?

### Uma palavra honesta

Este material é informativo e foi preparado pelo Claritatis com cuidado e linguagem acessível. Ele não substitui a orientação de um advogado ou perito em direito canônico, e não garante a declaração de nulidade, que compete exclusivamente ao tribunal eclesiástico. Cada caso é único.